



MINERADORAS

Nexa suspende operação em Paracatu

Companhia decidiu paralisar a extração no Complexo Morro do Agudo a partir de maio

RODRIGO MOINHOS

A NexaResources anunciou a suspensão das atividades de mineração no complexo Morro Agudo, em Paracatu, no Noroeste do Estado, a partir de 1º de maio. A paralisação será por tempo indeterminado, de acordo com a companhia. Na unidade são extraídos chumbo e zinco, além de ter a produção de calcário.

De imediato, até 30 de abril, as atividades de mineração serão reduzidas enquanto as atividades de produção de calcário continuarão em plena capacidade. A medida está alinhada com a estratégia da companhia para otimizar portfólio e buscar eficiência operacional de forma contínua, por meio da alocação disciplinada de capital, de acordo com a Nexa.

“Esta decisão faz parte do processo de otimização da Nexa para melhorar o fluxo de caixa livre em linha com o quadro de alocação de capital à empresa, juntamente com sua estratégia de longo prazo para maximizar o valor para a empresa e seus acionistas”, informa. Durante esse processo de redução, a NexaResources continua a avaliar alternativas de risco-retorno para o Complexo Morro Agudo no Brasil, informa.

Até então, as atividades de calcário serão mantidas e a empresa continuará avaliando outras alternativas à unidade. Fatores como a proximidade do final da vida útil da mina, da baixa escala e do alto custo operacional da unidade, além da queda do preço do minério de zinco no mercado internacional acentuada nos últimos anos foram determinantes para a diminuição das atividades da Nexa, na mina Morro Agudo, em Paracatu.

Em 2023, a mina Morro Agudo produziu 23 quilotoneladas (kt) de zinco e 8,3 quilotoneladas (kt) de chumbo a um custo líquido de caixa sustentável, líquido de subprodutos, de US\$ 0,87/libra. A mina atualmente não possui reservas minerais estimadas. Ainda no Complexo Morro Agudo, a mina de Ambrosia atingiu o fim de sua vida útil durante o quarto trimestre de 2020 e as operações foram suspensas desde então.

O Complexo Morro Agudo produz aproximadamente 1.650 toneladas de zinco e 390 toneladas de chumbo por mês, representando 5% e 6% da produção de zinco e chumbo da Nexa, respectivamente.

Segundo comunicado da empresa, a Nexa está empenhada em realizar um processo humanizado, com os



Nexa Resources conta com cinco minas em operação atualmente, sendo duas localizadas no Estado

O Complexo Morro Agudo produz aproximadamente 1.650 toneladas de zinco e 390 toneladas de chumbo por mês, representando 5% e 6% da produção de zinco e chumbo da Nexa

menores impactos ao negócio e, principalmente, às pessoas. Nesse sentido, a companhia está focada na recolocação de profissionais no mercado

de trabalho, seja por meio de transferências para outras unidades da companhia ou empresas do Grupo Votorantim e contratação por outras

empresas da região por meio da realização de feiras de vagas.

Unidades - A Nexa atualmente possui e opera cinco minas de longa vida útil, três na região central dos Andes, no Peru, e duas localizadas em Minas Gerais. A Nexa está aumentando a produção em Aripuanã, sua sexta mina, no Mato Grosso e, atualmente, possui e opera três fundições - duas em Minas e uma em Cajamarquilla, no Peru, que é a maior fundição das Américas.

Flours Global tem recursos bloqueados

LEONARDO MORAIS

Uma decisão judicial ontem acatou parcialmente o pedido do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) para a suspensão imediata das atividades da empresa Flours Global Mineração, que atua próximo à Serra do Curral. A Justiça ainda ordenou o bloqueio de R\$ 30 milhões das contas bancárias da empresa. A decisão é de primeira instância, da juíza Maria Juliana Albergaria Costa, da 2ª Vara Cível da Comarca de Nova Lima. Cabe recurso.

A juíza também determina que, após ter o seu licenciamento ambiental suspenso, a empresa deverá manter somente as atividades necessárias que garantem a segurança e estabilidade das estruturas do empreendimento, que deverão ser executadas por responsável técnico seguindo todas as diretrizes dos órgãos competentes. Considerando que o assunto tem grande complexidade, a juíza também designou uma audiência de conciliação para o dia 6 de agosto, às 14h.

Conforme já noticiado pelo DIÁRIO DO COMÉRCIO, o Ministério Público de Minas Gerais ajuizou, na última sexta-feira (15), uma Ação Civil Pública contra a empresa Flours Global Mineração. Na ação, o MPMG requereu a suspensão imediata das atividades minerárias da empresa, do procedimento de licenciamento ambiental, e ainda pediu o descomissionamento do empreendimento e o pagamento de indenização por danos ambientais e danos morais coletivos no valor de R\$ 30 milhões.

Segundo o requerimento, nos seus seis anos de atividade, a empresa registra diversas irregularidades ambientais, a fim de obter autorizações rápidas e superficiais para sua operação.

A reportagem tentou contato com a Flours Global Mineração, mas até o encerramento da edição, não havia obtido retorno.

CVM instaura processo e vai investigar a Vale

Rio - A Vale se tornou ré em um processo da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que investiga falha em divulgação de venda de fatia em suas operações de metais básicos, em julho de 2023. A empresa diz que tomará as medidas legais cabíveis.

A acusação é feita ao vice-presidente da Finanças e Relações com Investidores da companhia, Gustavo Pimenta, que comanda a área responsável pela divulgação de informações ao mercado. Ele era citado como um dos candidatos a substituir Eduardo Bartolomeo no comando da empresa, durante o conturbado processo de sucessão que ganhou contornos políticos após pressão do governo para emplacar o ex-ministro Guido Mantega.

A CVM não dá detalhes sobre seus processos. As informações públicas indicam que Pimenta foi indiciado após reportagem do jornal “Valor Econômico” que antecipou negociações da companhia para vender um pedaço de sua unidade de metais básicos.

A mineradora brasileira vinha buscando alternativas para capitalizar suas operações em metais básicos, mirando investimentos em minerais usados em baterias, cuja demanda tende a crescer nos próximos anos, e anunciou o fechamento do negócio em julho de 2023. Compreendeu a venda de 13% da Vale Base Minerals (VBM), maior produtora de níquel da América do Norte e uma das maiores empresas de cobre do mundo, à saudita Manara Minerals e ao fundo Amaran Engine No.1.

Segundo a empresa afirmou à época, a transação de US\$ 3,4 bilhões (R\$ 16 bilhões) aceleraria o crescimento neste setor. Com a entrada dos novos sócios, afirmou, a Vale teria capacidade para investir até US\$ 30 bilhões (R\$ 144 bilhões) ao longo da próxima década.

Dois dias antes, o Valor Econômico havia reproduzido reportagem do Wall Street Journal sobre a proximidade do fechamento da transação. Questionada pela CVM sobre o assunto, a empresa respondeu que havia negociações em andamento, mas ainda não concluídas.

Em nota, a companhia informou que “teve acesso aos autos do processo administrativo sancionador instaurado pela Comissão de Valores Mobiliários” e que seu vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores tomará as medidas legais cabíveis.

A Vale vive em 2024 um momento conturbado, com as idas e vindas do processo de sucessão de Bartolomeo, cujo mandato vence em maio. Após empate entre os conselheiros em reunião que definiria seu futuro, a companhia decidiu estender



Processo vai investigar suposta falha em divulgação da Vale

o mandato até escolher um novo executivo.

Nesse processo, se tornou alvo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e da presi-

dente do PT, Gleisi Hoffmann, que queriam emplacar Mantega como sucessor.

Após a decisão de estender o mandato de Bartolomeo, um dos conselheiros contrários à ideia renunciou ao cargo com uma carta em que afirmou que o processo de sucessão foi afetado por manipulação, conflitos de interesse e agendas pessoais de seus participantes.

Segundo ele, houve no debate “nefasta influência política”. “No conselho se formou uma maioria cimentada por interesses específicos de alguns acionistas lá representados, por alguns com agendas bastante pessoais e por outros com evidentes conflitos de interesse”, disse. (Nicola Pamplona/Folhpress)

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES - CNPJ: 21.254.073/0001-80				
Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes na sede e no site da empresa, bem como já foi enviado a Comissão de Valores Mobiliários.				
Balanco patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2023				
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Ativo circulante			Passivo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	36.166	41.094	Obrigações trabalhistas e tributárias	1.126
Contas a receber de clientes	510	325	Credores Diversos	61
Estoques	1.953	3.085	Parcelamento Refis	2.414
Impostos a recuperar	1.527	985	Total do passivo circulante	3.601
Outros créditos	10	72	Passivo não circulante	
Total do ativo circulante	40.166	45.561	Parcelamento Refis	13.297
Ativo não circulante			Provisão para contingências	1.615
Investimento	133	129	Total do passivo não circulante	14.912
Imobilizado líquido	4.977	2.019	Patrimônio líquido	
Total do ativo não circulante	5.110	2.148	Capital social	19.766
Total do ativo	45.276	47.709	Reserva de Capital	64
			Reserva de Lucros	26.763
			Total do passivo e patrimônio líquido	45.276
				47.709
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)				
	Capital	Ações em	Reserva	Resultado
	de Capital	Tesouraria	Legal	Acumulado
Saldo em 01 de janeiro de 2022	19.766	64	16.791	29.745
Resultado do exercício	-	-	-	519
Ações próprias adquiridas	-	(2.499)	-	(2.499)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	10.029	(10.029)	-
Destinação do Resultado:	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	26	(26)
Reserva de Lucros	-	-	493	(493)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	19.766	64	7.255	680
Resultado do exercício	-	-	-	(1.002)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	19.766	64	7.255	680

Demonstrações do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)			
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2022
Receita Líquida			
Custos de aluguel e venda de imóveis	(806)	(1.581)	3.337
Resultado Bruto	44	1.756	
Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas gerais e administrativas	(2.833)	(2.442)	
Despesa financeira	446	(234)	
Outras receitas operacionais, líquidas	(2.387)	(2.689)	
Resultado Antes do Resultado Financeiro	(2.343)	(933)	
Resultado financeiro	5.183	(2.000)	
Resultado Operacional	804	2.250	
Imposto de Renda	(1.322)	(1.266)	
Contribuição Social	(484)	(465)	
Resultado Líquido do Exercício	(1.002)	519	
Resultado por lote de mil ações - R\$ mil	(0,1321)	0,0684	
Demonstração do Valor Adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)			
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2022
Receitas			
Receita de aluguel	870	868	
Receita de venda de imóvel	446	2.500	
Venda de bens do ativo permanente e outros	12	-	
Total	1.328	3.368	
Impostos			
Impostos incidentes sobre as receitas	32	31	
Impostos, energia, serviços de terceiros e outros	998	1.351	
Total	1.030	1.382	
Valor adicionado bruto	298	1.986	
Depreciação	(33)	(33)	
Receita financeira	5.090	5.183	
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	5.203	7.134	
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	1.822	1.576	
Impostos, taxas e contribuições	1.906	2.143	
Total	3.728	3.719	
Remuneração de capital de terceiros			
Serviços contratados	635	896	
Juros e variação monetária	1.942	2.000	
Total	2.577	2.896	
Resultado do exercício	(1.002)	519	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2022
Resultado do exercício	(1.002)	519	

Demonstração dos Fluxos de Caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)			
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício	(1.002)	519	
Caixa originado (aplicado) nas atividades operacionais	(696)	20.589	
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições de imobilizado e investimentos	(679)	(605)	
Resgate de ações próprias	-	(2.499)	
Caixa líquido (gerado) aplicado nas atividades de investimento	(1.911)	(3.104)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de empréstimos	-	-	
Pagamento de parcelas relacionadas	-	-	
Pagamento de empréstimos - REFFIS	(2.321)	(3.703)	
Caixa líquido originado (aplicado) nas atividades de financiamento	(2.321)	(3.703)	
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(4.928)	16.601	
Disponibilidades no início do exercício	41.094	24.493	
Disponibilidades no final do exercício	36.166	41.094	
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(4.928)	16.601	
registrado no patrimônio líquido como “Cancelamento de ações em tesouraria”, Receita Operacional Líquida - A conciliação da receita bruta tributável e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício está demonstrada abaixo:			
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2022
Receita com aluguel	870	868	
Receita de venda de imóvel	-	2.500	
Total	870	3.368	
Impostos			
Impostos incidentes sobre as receitas	32	31	
Impostos, energia, serviços de terceiros e outros	998	1.351	
Total	1.030	1.382	
Total da receita bruta	1.902	3.022	
Despesas com reforma e manutenção	(909)	(647)	
Total da receita líquida	850	3.337	
Despesas			
Despesas com folha e provisões	(1.822)	(1.576)	
Despesas com depreciação	(33)	(33)	
Despesas com tributos	(122)	(412)	
Despesas com prestadores de serviços	(635)	(896)	
Despesas com honorários e indenizações	(492)	(72)	
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(4.928)	16.601	
Total	(4.928)	16.601	
Resultado Financeiro - O resultado financeiro é composto basicamente por:			
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2022
Receita Financeira - rendimento de aplicação financeira	5.090	5.183	
Despesa Financeira			
Juros e multas	(1)	(1)	
Variação monetária passiva	(1.942)	(1.999)	
Total	(1.943)	(2.000)	
Resultado financeiro líquido	(1.943)	(2.000)	
Declaração dos Diretores - Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.			
Superny Salera Primeiro Diretor Superintendente e Relação com Investidores			
Décio Evangelista Damasceno de Oliveira - Diretor Administrativo			
Vinícius Oliveira e Souza - Contador CRCMG: 108.280			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras, sendo que “As demonstrações financeiras completas, incluindo o relatório dos auditores está à disposição dos acionistas na sede da companhia”.			
Resumo: Parecer dos auditores independentes: As demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023. Conselho Fiscal: Aprovou as contas da administração.			